

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2007

(Do Sr. Deputado Fernando Coruja)

Requer informações do Ministro da Saúde sobre as medidas adotadas pela Funasa e por entidades privadas supervisionadas por esta para conter o número de mortes indígenas por desnutrição.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Exmo Sr. José Gomes Temporão, Ministro de Estado da Saúde, pedido de informações sobre:

I – quais são as entidades privadas responsáveis por ações de proteção dos direitos indígenas, no que tange à nutrição e à saúde, financiadas com recursos oriundos das dotações orçamentárias da Funasa, nos exercícios de 2005 e 2006;

II – quais são as ações realizadas, por meio de convênio e/ou contrato, por tais entidades no mesmo período;

III – qual é a fase de realização de cada uma dessas ações;

IV – cópia das prestações de contas da aplicação dos recursos conveniados nos exercícios de 2005 e 2006, entre a Funasa e estas entidades.

V – cópia integral dos estatutos ou contratos sociais destas entidades.

JUSTIFICAÇÃO

A Fundação Nacional de Saúde (**Funasa**), criada em agosto de 1999, realiza suas ações sob a coordenação do Ministério da Saúde e tem como responsabilidade estruturar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o Sistema Único de Saúde - SUS.

Até 1999, inexistia uma Política Setorial no SUS que atendesse a diversidade dos povos indígenas e viabilizasse o acesso adequado às ações de saúde o que gerou uma impossibilidade do exercício da cidadania e da garantia das diretrizes estabelecidas na Constituição, no que diz respeito ao atendimento de saúde diferenciado dos índios.

Essa situação de descumprimento dos direitos constitucionais não foi cessada com a criação da Funasa, haja vista os problemas que a comunidade indígena espalhada por todo o Brasil tem passado e denunciado por meio da mídia.

“Em 2006, índios Guajajaras paralisaram a Estrada de Ferro Carajás, para forçar mudanças no comando da Funasa no Maranhão. Acusavam a direção regional de negligência com a saúde da comunidade. Agora, a direção da Funasa descobriu que a coordenação maranhense pagou R\$ 4,5 milhões em táxi. Equivale a cerca de 39% do orçamento local da fundação e é maior que o orçamento da Funasa em 12 outros estados.” – *noticiado pelo Jornal do Comércio, em 28 de março de 2007.*

Em 2005, foi criada uma Comissão Externa na Câmara dos Deputados para apurar as mortes de crianças indígenas por desnutrição no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Na ocasião, o objetivo era descobrir os motivos das

mortes das crianças e apontar soluções emergenciais para que tais fatos não se repetissem, não apenas nestes estados, mas em todo o país. A referida Comissão produziu um relatório com indicações à Funasa, mas não foram tomadas providências adequadas para que essa crise na saúde pública fosse contida. O que continua sendo observado e noticiado é o aumento do número de vítimas de por desnutrição.

Diante do exposto, solicita-se ao Exmo. Ministro de Estado da Saúde que informe a cerca dos pedidos formulados neste Requerimento de Informação para que proporcione à população brasileira uma maior transparência das ações produzidas pelas entidades governamentais ou não-governamentais para conter o número de mortes indígenas por desnutrição.

Sala das Sessões, em de março de 2007.

Dep. Fernando Coruja
PPS/SC